

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 29 de Maio de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 27 de Maio de 1877

Diário de S. Paulo — Na parte editorial occupa-se da contestação que a Província de S. Paulo oposse ao que o contemporâneo havia dito em resposta a um artigo daquela mesma jornal acerca dos negócios municipais de Santos.

Assembléa provincial. Parte oficial. Notícias da corte. Transcrição de um artigo do *Jornal da Tarde* sobre uma interpellação do ilustre representante de S. Paulo, sr. conselheiro Martinho Francisco, na cámara dos deputados. Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

A Província de S. Paulo — Exterior. Folhetim com o título — Beatices — por L. Variedade — O Home-tradução da casa. O castanheiro (soneto), pelo sr. M. V. Fernandes Barros. O preconceito (soneto), pelo sr. dr. Genocino dos Santos. Município de Taubaté (continuação). Revista dos jornaes. Secção avulsa, por F. G. Secção livre. Noticiario, onde se lê o seguinte:

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA — A diretoria desta sociedade, tendo em consideração a grande despesa que foi preciso fazer-se para a conclusão do hospital, qual onerou a mesma sociedade com uma dívida não pequena, resolveu recorrer aos sentimentos caridosos e filantropicos dos sócios e de outras pessoas para ver se consegue uma quantia capaz de cobrir a despesa feita com o hospital, que é já um atestado da caridade dos portugueses aqui residentes e do mesmo tempo um edifício que honra esta capital.

Para chegar ao resultado desejado a diretoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia vai servir-se de um moço que não será pezado à ninguém nem incommodo. Pretende fazer uma festa onde cada portador de um bilhete, que custará cinco mil réis, terá direito, segundo a sorte, a uma prenda que haja sido oferecida para isso.

A idéa de certo encontrará apoio, e, aquecida pelo sentimento da caridade, deve produzir bom fruto, porque elle irá coberto das bençãos dos que soffrem.

SCENAS DA ESCRAVIDÃO — Uma carta particular, do Tietê, refere-nos o seguinte lamentável facto:

Foram ultimamente arrimados aqui, em praça, uns escravos, por um fazendeiro. Antes de seguirem para a fazenda de seu novo senhor, um dos escravos, ainda rapaz, matou a escrava sua mulher, e escravou em si diversas fachadas. A mulher faleceu imediatamente, e o assassino apresentou-se em uma fazenda proxima a esta localidade, narrando o facto e pedindo socorro. Nesta data (25 de Maio) ainda está vivo, e acha-se recolhido à prisão.

PARLAMENTO

Camara temporaria

Na sessão de 22 continuou a discussão do projecto de socorrer as províncias flageladas pela seca. Occupou a tribuna o sr. Silveira Martins.

FOLHETIM (24)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

por

ERNESTO CAPENDU

XX

Os prisioneiros

A ultima victoria que acabava de alcançar Zumala-Carregui, não a tinha conseguido senão depois de uma luta sangrenta e esforços energicos tentados pelos dois lados para a obterem.

Chegou a noite (haviam combatido até então), o general em chefe, reconhecendo a necessidade de dar descanso ás suas tropas depois de dous dias de combate, e não querendo que acampassem ao pé dos canhões de Victoria, ordenou que collocassem os prisioneiros na rectaguarda do exercito, e, formando duas divisões, retirou para alcançar as montanhas e tomar a direcção, virando contudo ás pelos caminhos traseiros.

Zumala-Carregui marchava á frente dos seus soldados, acompanhado de alguns officiaes que compunham o seu estado-maior, e entre os quais fa Fernando.

Este, montado em um cavallinho vacango, ia alguma passos distante do general.

A fronte enrugada, sempre sombria como que carregada de nuvens, era a imagem do pensamento dominando o espírito.

Os grandes olhos, de palpebras ruivas, tinham o olhar frio e penetrante tão particular que homem que não sentia no coração senão odio edesejo de vingança.

A barba inculta, que lhe cobria meio rosto, dava á physiognomia aquella apparencia de risteza e desgosto que tinha sucedido á expressão alegre e descuidosa de outros tempos.

O fato despachado denotava o pouco cuidado que tinha em si, e as suas pistolas entregadas pelo uso, e sobre tinto de vermelho nos coups, indicava a parte que lhe coubera na carnificina (aquele dia e nos dias da véspera).

Atrás de Fernando, a acompanhar o passo regular, o cavalo, caminhava o nosso antigo conhecido,

orador quanto mais medila no projecto, tanto mais estranha a posição creada por elle aos srs. ministros e principalmente ao do império.

Volta ás considerações da oposição liberal, achando que não seria regular que o sr. ministro abra créditos, se esgotar-se o orçamento, uma vez que não passou a emenda que ampliava o crédito a 3,000 contos.

Dá como causa da discussão, que rouba impropositivamente o tempo ao parlamento, fraqueza do governo, para dirigir a sua maioria, gobinete cujos ministros foram bolejados na rua.

O orador vota contra a resolução.

O sr. Antunes entende como membro da comissão do orçamento, que o projecto não prejudica a lei de 1850.

Não considera reserva mental do sr. Silveira Martins concordando com a franquia e lealdade do Rio Grande do Sul; s. exa. devia ter consultado a opinião dos signatários do projecto.

As prioridades a tomar sobre a secca, entendendo o orador que se deve tornar-as efectivas; e assim aconselha a construção do p. g. artesiano, já experimentado na Argélia e nos E.-tados Unidos, com bom exito.

A discussão é encerrada, e adoptado o projeto.

Entrou depois em discussão o orçamento do império.

Foi o sr. ministro do império tomado em consideração as emendas apresentadas.

E a relação á supressão dos almentos ao princípio d. Philippe, o orador pondera que não é a primeira vez que se trata a discussão sobre a legalidade desta despesa, entende que todos os argumentos sobre justiça já foram apresentados, e como se continuasse a despesa, concluirá a questão resolvida.

Estes almentos são garantidos pela legislação e contracção de casamento.

Não considera regular a refusão do sub-índio, em virtude da constituição que o fixa para uma legislatura; o que se poderá é impôr um desconto.

Explica o aumento da verba para despesas da assemblea, pelo acrescimo no contracto da publicação dos debates.

Não concorda também com a emenda sobre a secretaria do Estado; entende que esta matéria deve ser exposta em um additivo.

O orador passa a fazer considerações sobre a reorganização da secretaria e expõe as economias que pode fazer.

Não concorda também com a supressão da escola mineralogica.

Explica o algarismo avultado das despesas com a escola Polytécnica pela organização dos seus gabinetes de chimica e phisica, e da sala de machinas.

Voltando á escola mineralogica, diz que ella merece animação, pela sua utilidade; o que poderá ser aditado é o curso anexo de preparatórios.

Faz notar que Minas, tendo mais de um quinto da população do império, não tem um só curso, e que os seus filhos, como os paulistas, são aqui victimas das epidemias.

Quer a reorganização do Instituto Commercial, pristindido a matrícula livre; concorda com uma redução na verba para as escolas normais, mas não em sua supressão, fazendo considerações sobre a sua necessidade, declarando concordar com o sr. Franklin Doria quanto a organização dumas supressões do interesse normal para o sexo feminino.

Respondendo ainda ao sr. Franklin Doria diz que os 1,500,000 despendidos na construção das quatro escolas públicas d'órtio, não obstante só dos cofres públicos de donatários; o sr. sr. e o orador entendem que de haja em diante não se lhe tanto luxo em lass construções.

Os alugueis dos predios para escolas públicas não

excedem a 2,000\$ e 2,500\$ annuas, excepto um pelo qual se paga 3,000\$, em razão do numero de alunos (191) que tem de accommodate.

O orador entende que a emenda que suprime a verba para exames nas províncias devia estender-se também á côte, e passa a fazer considerações sobre esse ramo de serviço.

Não concorda na passagem dos institutos dos cégos e surdos-mudos para associações particulares, porque, para que elles funcionassem por si era necessário que tivessem um fundo de 1,000 contos, fundo que hoje é apena de 100.

Considera utiles esses institutos, como o dos meninos desvalidos, onde se merigeram meninos que viriam a ser réus d'polícia.

Não concorda também na redução da verba de obras públicas porque sendo elle de 500 contos, 100 são empregados em reparos de edifícios públicos, taes como palácios, das presidências etc., 200 no ajardinamento do campo, e os outros 200 na construção do instituto dos cégos e da escola normal.

Entende que essas obras devem ser transferidas para o ministerio das obras públicas.

Bras as considerações que tinha a apresentar.

O sr. Expedição começa produzindo argumentos para provar que nas palavras do sr. Almeida Nogueira —alguns membros da oposição que foram eleitos pela tolerância do partido conservador— está a condenação do sistema, e termina declarando que os liberais foram eleitos independentemente de qualquer favor, e só vê nos votos conservadores que receberam prova de deferência pessoal, nunca de tolerância política.

Entrou em discussão a questão da reforma da lei de impostos, e o orador fará a glória de imprimi-la a analyse dos argumentos que são homologados e não discutidos, e depois do votado, irá alterarlos por alterações de créditos.

Passando a tratar da importância dos orçamentos, diz o orador que elle são o testemunho da intervenção do povo no governo do paiz; se der-se a hipótese de um desaparecimento de todos os arquivos legislativos de um povo, pelo seu orçamento se lhe reconstruirá a política; a obtenção do orçamento em um governo aberto, seria abrir caminho para a liberdade, como aconteceu na Inglaterra.

Passa a fazer considerações sobre a irregularidade dos orçamentos entre nós, pelas transposições de verbas creditos supplementares e extraordinários.

O orador entende que não se deve regatear as dotações, alimentos e bodes da dinastia imperante; temos o governo monarchico, é dever cercar-o de todo o prestigio.

Mas sacrificios taes dão direito a equales compensações.

Passa a fazer considerações sobre as atribuições do imperador marcadas pela constituição; e, ascendendo a considerações de política geral, chega a conclusão de que somos governados e apenas pelo poder moderador com o seu appendice de chefes do poder executivo.

Continuando na argumentação política, vê no ministro do orçamento mais recente o abastardamento do sistema representativo, e no sr. duque de Caxias, que está de plantão, uma irradiação do poder moderador.

Passando a tratar da eleição directa constatará, o orador assigna, como suas principais vantagens, a nobilitação do voto; o aumento do numero de eletores, que é actualmente diminuto em algumas províncias, pela permanência do eleitorado; um elemento estavel da resistencia, que se oppõe aos abusos das dissoluções, e está a regularizar o poder legislativo.

O actual sistema electoral, diz o orador, só tem por efeito tornar permanente o mal das qualificações.

Pede que no sentido da eleição directa sejam iniciados trabalhos que tranquilizem o espírito publico, que,

de madrugada os prisioneiros para o outro mundo sem lhes fechar as portas do paraíso.

Fazia fumar os infelizes em liga entre duas fileiras de soldados.

Ordenava-se-lhes em seguida que ajolharem-se, e com as carabinas de encontro ao bumbô e aos ribos, soltaram a submissão dos mais demorados em obezer.

Avançavam então tres homens: um padre de crucifixo na mão, um oficial com um par de pistolas carregadas e escoradas, e um soldado com outros, dous pares semelhantes.

O padre collocava-se em frente da linha a começar da direita; o oficial e o soldado passavam para detrás do prisioneiro.

Principiavam então todos tres a andar.

O padre benzia primeiro o paciente, o oficial defrava-lhe tranquillamente na cabeça, o soldado pegava á arma descarregada e substituía-a por uma outra pronta a dar fogo, e assim seguidamente até à extremidade da linha.

Fazia-se então uma grande cova e chiavavam os cadáveres.

Na falta de cora ou de tempo para a fazer, serviam-se de principio os que nunca faltavam.

Nada, pois, mais simples.

Era tal a aberração resultante das paixões políticas, era tal o odio que se entarrou reciprocamente os dous partidos, era tal, emilis, a ferocidade que caracterisava essa desastrosa guerra, que um oficial não desprezava a triste hora de executar o officio de carcereiro e stô o proprio Zumala-Carregui, apesar das altas qualidades que o adornavam e da primitiva nobreza dos seus sentimentos, muitas vezes deu o exemplo, fusilando elle mesmo os prisioneiros que lhe entregavam as armas.

Com tudo isto, não lhe ficavam inferiores em crudelidades os christianos, e occasionalmente de apresentar tristes provas disso.

Fernando separava-se do grupo formado pelo estadomaior do general, e metia o cavalo pela vereda estreita por onde seguia o exercito carlista.

Zumala, se bem que a pé, não tinha deixado o manche.

Agrandise-se com a mão direita ás crinas da cauda do cavalo vacango, e abriu os enormes pernas, com aquella velocidade, peculiar aos hespanhóes do norte, e em geral, aos montanhenses, marrons, em particular.

Nada mais comico para admirar do que o espectáculo do pequeno cavalo a galopar, um homem montado no dorso, e outro que parecia voar seguro à coda fluctuante, pois a rapidez da corrida era tal que, quem via,

longe de ser trabalhado por idéas falsas, como entende o sr. barão de Cotegipe, tem sede de verdade e de justiça.

Respondendo à argumentação de esterilidade, feita ao partido, responde com a apresentação das idéas de reforma, que foram realizadas pelo partido conservador de quem se offre continuados desafalques o repositorio das idéas liberais.

Volta á necessidade de eleição livre pela existencia da centralização, que embora preguem nas láis pelas assembleias provinciais e municipais, é grande na prática, por serem essas instituições nullificadas pelo sistema de eleições, em que os presidentes de províncias fazem as assembleias, e os delegados as cameras municipais.

Passando a considerações financeiras, diz o orador que é necessário pôr dique á tendência do governo para gastar cada vez mais, controlar compromissos todos os dias, sem attantar para o decrescimento da renda.

Não entende que a guerra fosse a causa do desequilíbrio das finanças; neste época os impostos cobriram as despesas; houve superexcitação da produção e cresceram as receitas até 72.

O decrescimento da renda, e o exaurimento dos capitais vieram dos esbanjamentos e leis fiscais só comparáveis ás da Turquia.

Cita ainda o orador os compromissos, melhoramentos acochados, encomendas de máquinas, procrastinação na ocupação do Paraguai — para concertar pela concessão da que se negava, sobrecarregando-nos com o onus e prejudicando as nossas relações, como provam o «tranco» e os doss «jangadas» que estão apodreados em nosso porto.

Faz largas consúes no sistema de fechar os balancões e considerar como recita os créditos extraordinários,

Considerando Goyaz prejudicada se o rio S. Marcos fôr tomado como limite.

Entendo-se na discussão no orçamento do imperio, toma a palavra o sr. Coelho Campos.

O orador começa por considerações políticas, analisando as disposições constitucionais, e passa em seguida a qualificar os méritos do partido conservador, e defendê-lo da acusação de retrogrado, citando em seu abono as reformas judiciária, da guarda nacional, do elemento servil e eleitoral.

Concorda com o sr. ministro do imperio quanto às medidas que pede no seu relatório sobre as assembleias provinciais, municipalidades e instrução pública.

A solução de questões religiosas seria por si só bastante para dar ao ministerio o apoio do orador, que entende que, sendo a maioria do paiz católica, não se deve separar a Igreja do Estado.

O orador concorda que a lavoura deve ser auxiliada pelo Estado; é uma questão social; a sociedade que pelo imposto e emancipação do elemento servil deve alargar ao estado actual da lavoura, deve-lhe, de justiça, uma compensação.

Discorda com o sr. Experidião quanto à maneira de interpretar a constituição, relativamente às funções do imperador, e assim também discorda do seu modo de encarar o período político do 2º reinado.

Entrando na questão eleitoral o orador analisa os sistemas declarando que não tem sympathias por nenhum, ou se a tem é pela eleição directa dentro de certos limites.

Proseguindo nesta ordem de considerações, o orador passa a analisar as últimas eleições, negando a intervenção do governo, e volta a considerar como devidas à tolerância ou à disposição conservadora algumas eleições liberais.

Termina fazendo notar que a província de Sergipe e seus filhos são prejudicados pela centralização administrativa.

O sr. Martin Francisco começa dizendo que a hora adiantada em que falla obriga-o a modificar o plane do seu discurso, e tendo a intenção de discutir com o sr. ministro do imperio a questão religiosa, da instrução em geral e da instrução superior da mulher, deixa de fazer para tomar em consideração alguns pontos do discurso do orador precedente a responder ao sr. Duarte de Azevedo a breves negociações de Santos.

Passa a appor-se ao modo porque o orador considera o imperador, e os sistemas de eleições, fazendo notar ao orador precedente que a sua simpatia por todos os sistemas cria a necessidade da designação.

Passa a responder ao sr. Duarte de Azevedo, tendo em vista ler uma sentença do juiz de direito de Santos, que foi por s. exc. escarneido: em seguida accusa a Relação da sua província pelo procedimento que teve na decisão das reuniões de qualificação.

O orador nega o seu voto à criação de novos impostos, a espera que será acompanhado pelos colligates da deputação paulista, porque esses impostos vão onerar a sua província, eminentemente agrícola.

Termina combatendo o sistema económico do ministerio; o sr. ministro do imperio demitiu auxiliares da sua repartição, mas aumentou o número de seus officios de gabinete; negaram-se os respectivos ministros aos cortes que podiam ser feitos no exército e na armada.

A discussão foi adiada pela hora.

NOTICIARIO GERAL

Acto da presidencia — Em 5 do corrente: Foi aceita a desistência feita por Francisco Felix da Rocha Martins, do officio de escrivão do jury e execuções criminais do termo de Jacarehy, mandando-se pôr a concursar o mesmo officio.

Chegada — Acham-se nesta capital os dignos representantes da nação exms. srs. conselheiros Affonso Celso e Martinho Francisco.

Cumprimentamolos.

Festejos pela inauguração da Linha ferrea do Norte — Vimos o desenho e a planta de um arco triunfal que vai ser colocado na rua da Imperatriz.

Há um trabalho elegante e de bom gosto que honra a profissão do engenheiro arquitecto sr. J. H. Girard e do pintor sr. Huascar de Vergara.

A comissão eucarregada da decoração da supracitada rua aceitou esse projecto de arco triunhal cuja realização há de tornar a rua da Imperatriz uma das mais bogitas por ocasião da festa que se prepara em aplauso a um facto tão auspicioso para esta capital.

Theatro Provisorio — Hoje dar-se-ha um interessante espetáculo em beneficio da Irmâna Rios, com o concurso da companhia dramática do sr. Ribeiro Guimaraes.

O programma é assim variado como se verá do anuncio que se publicado na secção respectiva.

E' de presumir que a solicitação que a família Rios faz a benemerencia publica seja atendida como merece.

Jornais Ilustrados — Recebemos os seguintes:

Ilustração do Brazil, n. 37 de 17 do corrente.

Traz em relação ao texto o seguinte: A mocidade e o positivismo. O sonho do gigante. Em família. Chronicle da semana. Frederico Barba-Roxa. A opília e seus maravilhosos efeitos. O diabo a sua gote, romance, (continuação). E quanto á gravuras as que se guem:

O morro de Tanger. Frederico Barba-Roxa apri-sonado pela polícia em Suza. A alma damaada, desenho de Miguel Ángelo.

Ilustração Popular, n. 33 de 19 do corrente.

Traz além do texto as gravuras seguintes: Retrato de Pedro Pugnino pintado por elle mesmo. O piso-solo no convento das Igrejas. Antiguidades descobertas em Nápoles.

Revista Ilustrada, n. 67 de 12 do corrente.

No pagina da frente traz uma espécie de paródia da Grá-Duquesa que se refere ao General Ozorio e ao Duque de Caxias. Nas outras páginas occupa-se o inigualável desenhista da peregrinação dos bispos brasileiros à Roma, e o encorajado da independência, com o costume crítico.

O Meguetre de 12 do corrente.

Na 1ª pagina traz um busto do General Ozorio em homenagem ao bravo guerreiro.

Na pagina central o desenhista figura uma allegoria com o título — Um sonho da mocidade — oferecido àquele mesmo ilustre brasileiro.

Agradecemos.

A grada — Informam-nos que as gradas que tem cabido nos últimos dias acabaram com os feijões aéreos maiores e mais eminentes, e as casas dos caldeiros ficaram todas tortadas desde S. José das Campos para cá.

Estrada de ferro do Norte — Refere o Diário do Norte de 24 do corrente:

Acha-se na corte o sr. dr. Clemente Falcao, superintendente da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, S. exc. foi contratar com a direcção da estrada de ferro Pedro II, as bases para a tração combinada das duas linhas.

— Parece que segundo os horários que serão postos em vigor, sair-se-ha da corte às 5 horas da manhã, chegando-se a S. Paulo às 8 horas da noite e vice-versa.

— Já se acham montados dois carros, moadados vir pelo governo, para o serviço do correio, na linha de ferro do Norte.

Os carros foram feitos nos Estados Unidos.

Seca no Piauhy — De quasi todas as cidades do interior chegam contristadoras notícias da seca que assola a província, e a prolongar-se, como infelizmente parece que tem de acontecer, grandes prejuízos prometem acarretar sobre os pobres criadores e lavradores, já tão desconcertados pela tremenda crise financeira que vamos atravessando.

Seca no Ceará — O «Baturité» de 26 do passado diz que ali também fazem sentir-se os rigores da seca.

A emigração crescia rapidamente e a população achava-se aterrada.

Fez-se uma procissão de penitência no dia 21, a que acompanharam cerca de quatro mil pessoas!

Da Pacatuba escrevem ao «Cearense»:

— Já se vão colhendo os frutos da acertada medida da presidencia, empregando o povo indígena no serviço das obras públicas. A zelosa comissão desta villa tem admitido um numero de indigentes superior a quatrocentos, e suponho que subirá a mil pessoas em poucos dias; mas o material chegado ao pé da obra da cadeia, é serviço que em tempos favoráveis custaria o triplo do que se tem gasto. Os necessitados matam assim sua fome e de suas famílias, ficando a província com edifícios que atestariam em tempos futuros a passagem da grande seca por esta província.

Vieirina — Sob esse título publicou o «Jornal do Commercio» a comunicação seguinte:

— Foi remetida ultimamente da estação de João Gomes ao mercado desta corte uma factura de —Quina do Peru—. Submetida, com essa denominação, a despacho na estrada de ferro D. Pedro II, o sr. dr. F. P. Passos, director desta, tratou de averigar se realmente era quina peruviana, e obteve dos consignatários esta informação:

— O que nos foi remetido não é propriamente quina do Peru, é um vegetal congénere oriundo do Diamantina, na província de Minas Geraes, conhecido sob o nome «Vieirina», porque foi o dr. Vieira de Mattoz, já falecido, quem nela descobriu propriedades medicinais.

Escravos exportados — Diz o «Cearense» de 3 do corrente que durante o mês passado foram despachados para fóra da província do Ceará 104 escravos e 5 ingenuos, deixando o rendimento de 480000 rs.

Erectão de uma estatua — Em Londres, na margem do Tamisa, entre Somers-House e o Templo, vai ser levantada uma estatua a Sir Isambard Brunel, francês de nascença e construtor do tunnel do Tamisa.

Campinas — Tiramos da *Gazeta* de 27:

— O exm. Diocesano — Tendo partido de Mogi-mirim às 11 horas da manhã, em um trem especial, chegou bontem a esta cidade, às 12 1/2 horas do dia, o exm. sr. D. Lino Deodato, bispo desta diocese.

— Foi recebido na estação por numeroso concurso de passageiros que prestaram a s. exc. reverda. os honrados devidos à sua alta hierarchia eclesiastica.

Além dessas pessoas havia também na estação uma banda de musica que tocou à chegada de s. exc. reverendissimo.

Dirigindo-se para a Santa Casa de Misericordia, onde se hospeda, ali foi igualmente recebido por muitas pessoas e por outra banda de musica, que o o vido a sua chegada.

Hoje s. exc. reverda. celebrará na capella da Santa Casa, às 9 horas da manhã, o sacrifício da missa, e bezedeá quatro imagens que serão colocadas no altar da capella e um painel da Imaculada Conceição de Nossa Senhora para ser colocado na boca do trono do altar.

O painel foi pintado e oferecido pelo sr. Torrini.

Consta-nos que s. exc. reverda. se demorará entre nos por estes dois dias, ministrando durante ellos o sacramento de confirmação para aquelas pessoas que o procurarem.

O PARTIDO REPUBLICANO — No dia 3 do proximo mês de Junho, devem reunir-se, na casa do sr. Francisco Gislerius, neste cidade, os eleitores republicanos deste município, afim de indicarem os seis candidatos que devem formar a chapa republicana na eleição provincial de Agosto proximo futuro.

CONFLITO — Informam-nos que no domingo passado, deu-se um conflito no Jardim.

Estando embriagado, a provocar disturbios, um indivíduo de nome Amador Pinto, foi uma réolta prendido, porém elle intentou resistir e dispersou um tiro sobre uma das praças policiais, a qual ficou ferida, conseguindo o mesmo Amador evadir-se.

— Dirão o Diário do mesmo dia:

— O sr. Francisco Góes Pacheco trata de montar nesta cidade uma fabrica de legumes de arame para peneiras sururucas, etc.

Esses tecidos serão mais ou menos espessos, estendidos ou não, segundo a vontade do comprador e a aplicação que tiverem.

Foi-lhe oferecida uma amostra desse tecido, parte estanhada e parte sem estanho. A primeira tem a vantagem de fixar o tecido ao peso que a segunda pode apresentar a inferioridade do tecido, trazendo inconvenientes ao peneirar.

A amostra que temos à vista guarda perfeita similitude nos espacos e parece-nos, igualar aos melhores trabalhos desse gênero que nos tem dos Estados Unidos.

Mogy-mirim — Do Diário daquela cidade de 25 extractamos o seguinte:

— INCRÍVEL — Ante-hontem às 11 1/2 horas da noite, apareceu logo em uma parede da casa de d. Maria Gregorio, sito a rua do Commercio.

Imediatamente o sino da catedral deu o sinal, e compareceram algumas pessoas conseguiram extinguir completamente o fogo.

RECLAMACAO JUSTA — Uns pobres presos que se acham na cadeia dessa cidade, segundo nos informam há mais de 15 dias, por um espancamento batido em Mogy-mirim, na pessoa de Germano de Almeida, tiveram de seguir hontem para o Piauhy porque o juiz municipal dr. Veras não quis fazer o processo, e ordenou que fosse requerido perante o suplente que vem a ser daquela villa.

A testimunha — A testimunha que são todos da villa de Mogy-mirim terá também de ir a Piauhy para serem inquiridas.

Não é uma injustiça obrigar-se não só os presos como as testemunhas a caminharem 6 leguas, quando aqueles podiam ser processados nessa cidade, onde tinham recursos para defesa, e estas teriam apenas de caminhar uma legua?

Acrece que não tem havido effluvia de assazares judiciais, e estamos agora com umasemana de férias que podia ser aproveitada para vells se fazer esse processo.

Quando a reforma judiciaria deu atribuições aos suplementos para cooperarem nos processos, não teve certo em vista que os juizes efectivos não os formavam.

O que ella quiz foi facilitar mais a administração da justiça criminal.

O sr. dr. João Gonçalves da Oliveira, quando exerceu o cargo de juiz municipal já mandou aos suplementos os processos de réus presos.

A censura que ora fazemos é justa e acreditamos que todos a aplaudirão.

— Do mesmo jornal de 26:

— **ELUZ RESPONSABILIDADE** — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a denuncia contra o juiz municipal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda.

— Elu'z RESPONSABILIDADE — Ontem foi apresentado pelo redactor dessa folha a den

o encommodo da vista que torna-me quasi cego e por isso impossibilitado de continuar no trabalho.

Os ilm.srs. Diogo Antonio de Barros e dr. Manoel Dias de Toledo Junior me conservam em sua fabrica de tressum, mais por commiseração do meu estado, do que pelo meu serviço prestado á elles.

Assim, pois, talvez me veja obrigado a recorrer á caridade publica, unica que sempre socorre com seu lenitivo aos desvalidos; sou bem conhecido nesta praça em consequencia dos antos que nella residio, e sempre fui assiduo ao trabalho para não ser pezado aos meus semelhantes.

S. Paulo, 29 de Maio de 1877.

ANTONIO DOS SANTOS CHUMBINHO.

EDITAL

De ordem do illm. sr. inspector interino da thesouraria da fazenda desta província, se faz publico, que em virtude da circular do tesouro nacional n.º 30 de 14 de Dezembro de 1876, terminará no dia 30 de Junho proximo futuro o prazo marcado para a substituição sem desconto das notas de 18000 da 4º estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—Um... com tinta azul; tem como emblemas as figuras da justiça, agricultura e comércio; nos angulos superiores e inferiores o cigarismo—1... na tauja do lado do talão e effigie de Sua Magestade o Imperador, e na oposta as armas imperiais. São prisas convidentes os possuidores de taes notas a trazel-as ao troco a esta thesouraria até o referido dia 30 de Junho; visto que du 1º de Julho em diante começará o desconto mensal de 10 por cento no valor das notas, que não haverem sido substituídas até o ultimo dia daquela prazo.

Thesouraria da fazenda de S. Paulo 19 de Maio de 1877.

O encarregado do expediente
M. Corrêa Dias 6-3

ANNUNCIOS

Escola de gymnastica

DE
Antonio de Souza Corrêa

Esta escola, estabelecida no morro do Chá abri-se ha no dia 1º de Junho futuro, e recebe alunos a 50000 rs. mensais, pagos adiantados.

Para informações dirigir-se à rua de Santa Ephigênia n.º 68.

Restaurant Français

Rua do Commercio 36

Precisa-se de um moleque de boa conduta, para trabalho de cozinhas.

Arrematação de predio

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphos, faço publico que no dia 2 de Junho proximo futuro, ao meio dia, ás portas de ca-a das audiencias, terá lugar a praça para arrematação da casa n.º 56 do largo Sete de Abril—antigo campo do Curro, pertencente aos meus herdeiros netos de Maria Jesuina de Andrade, avaliada por 1:000:000 rs.

S. Paulo, 28 de Maio de 1877.

O escrivão
Manoel Eustálio de Azevedo Marques. 4-1

Irmandade do Santissimo Sacramento

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N.º 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.

P R PREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Drogaria central homeopathica

13 - rua da Imperatriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Depósito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.º

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de cartórios para tinturari, globulos, medicamentos em aviso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exóticos e americanos, pelo preço das farmacias da corte. Ha livros para o uso dos amantes da homeopatia.

21

DENTISTA

4 Rua Direita 4

O dr. Bento Guimarães cirurgião dentista formado e aprovado plenamente pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, coloca dentaduras de 1 a 28 dentes pelos sistemas mais perfeitos. Chombe dentes com ouro, marfim, platina, etc. etc.

Extra-ha dentes rem dor (com apparelho de Anestesia). Trata de todas as doenças da boca. Tem elixir e pós especiais para limpar e coover os dentes. Sua longa prática e esmero é suficiente para garantir seu trabalho.

Pode ser procurado a todas as horas no seu gabinete.
N.B.—Arreios chamados para qualquer parte da província. Preços modicos.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira na rua de S. Bento n.º 13, ferrador frances.

Ama de leite

Quer-se uma na rua de Santa Tereza n.º 12, sobrado do canto da rua da Esperança.

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tesses, Constipações e Defluxos, que assentam nos peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Boutons quidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

É preparado o Peitoral de Cereja, e oferecido ao público e à medicina, afim de suprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente eficaz para as molestias acima.

A experiência claramente tem manifestado que é com efeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que oferece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o "Peitoral de Cereja" tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiráveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direções, com a mais fundada esperança de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Palmonar.—Temos conhecimento de muitos casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve imediatamente ser empregado em todas as doenças que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta.

Continuado nos terríveis Tabeculos Pulmonares que se tem observado a grande eficacia e o poder do Peitoral de Cereja para aliviar as Tosses socorrer aos graves symptomas e debellar a molestia.

Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado, mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doenças acima que invadem todos os lares.

PREPARADO PRÉ

Dr. J. C. Ayer & Co.,
Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

FRIO

FRIO

Luz Cardoso vende contra frio

Chales-mantas muito

grandes

para homens a 15:000

Paletós de casemira

para senhoras a 16:000

58—RUA DE S. BENTO—58 3-3

Interessante novidade

Não ha mais cadeiras velhas!

No officina de José Maria Villaronga acha-se a venda tinta preparada para restaurar a palhinha de cadeiras e sôphás, dando-lhe o color e o brilho primitivo, e oferecendo ainda a vantagem de poder tornar-se limpa pela simples lavagem, a durar por longo espaço de tempo.

Acha-se também á venda verniz de pincel que faz o efeito de de boneca para lustrar a madeira das cadeiras e de qualquer móvel.

A mesma officina também se faz o trabalho dessa restauração de trastes pelo mencionado processo.

Tudo por preços rascavais.

Ban do Ouvidor n.º 4 A. 13



Mathews de Oliveira pede ás pessoas que têm mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mestres que se acham promps.

O anuncioante continua a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para homens, como para senhoras, de diversos gastos, e para todos os preços.

30-13

Pilulas de constipação

As pilulas de constipação do dr. Betoldi, únicas garantidas por elle preparadas sob a sua direção e levando a sua assinatura, vendem-se tão somente na loja do Pombo, rua da Imperatriz n.º 1 B. 25-16

Arreios para tilbury

Vende-se um jogo de arreios, para tilbury, são superiores, de fabrica inglesa e prateados. Em casa de Henrique Snell.

23-Rua Direita-23 3-2

Empregado

Quem precisar de um com alguma prática de escritorio e disposto a exercer qualquer outro emprego, deixe carta nesta typographia a F. A. S. 3-3

Leilão de Prendas

A comissão abaixo assignada havendo tomado a si o encargo de agenciar socorros em prol das infelizes victimas da secca em diversas províncias do império, para o mais satisfatorio exito desse seu desideratum, resolveu effectuar um leilão de prendas nessa capital, enjo produto será aplicado a tão humanitário fim.

Nesse intuito acaba de dirigir circulares ás excellentissimas senhoras residentes nesta Cidade implorando-lhes o seu valioso concurso afim de ser levada a effeito tão caridosa festa.

E' possivel que muitas excellentissimas senhoras não fossem contempladas na remessa dessas circulares, não intencionalmente, porém sim, por serem desconhecidas da comissão, assim fuz ella agora de novo um appelo á todas as excellentissimas senhoras, inclusivamente as que não receberam o referido pedido especial, assim como á todas as pessoas dest'a Capital, para que se dignem auxiliar a obra meritória de philantropia, que para sua realização ha mister da cooperação geral, agradecendo desde já qualquer apoio que nesse sentido lhe for ministrado.

A comissão declara que transferiu o leilão de prendas do dia 10 de Junho para o dia 18 do mesmo mez, afim de dar ensejo á conferencia de trabalhos que demandam maior espaço de tempo.

As prendas oferecidas devem ser entregues no escriptorio do «Correio Paulistano», e nas casas do «Gangirão Monstro» e do «Tigre», à rua de S. Bento.

S. Paulo, 25 de Maio de 1877:

JOSÉ MARIA DE AZEVEDO MARQUES.
JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA.
FERNANDO BESCHENSTEIN JUNIOR.
MANOEL DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

Sortimento de Joias

35-Rua da Imperatriz-35

Hippoito Supply, participa ao respeitável publico da capital e do interior da província, e a seus freguezes que, tenho recebido pelo ultimo vapor um lindissimo sortimento de joias, como abaixo verão especificadas, o qual o anunciante pede em geral ao respeitável publico, para vir visitar o seu estabelecimento, que encontrará bom gosto e bireza sobre suas mercadorias, que venderá de hoje em diante com grande redução de preços:

GRAMPOS, ESTRELLAS CRAVEJADAS DE BRILHANTES
PULSEIRAS
BRINCOS PENDENTES
PORTA-RETRATO
ANEIS
CRUZES

ANEIS com perolas grandes, saphiras, esmeraldas e rubins.

Grande sortimento de joias de phantasia, brincos, alfinetes pulseiras, aneis, collares, cruzes, medalhas, correntes de relógio para homens e senhoras, relógios de ouro e prata de todo o tamanho, e preços, tinteiros de prata, taças, copos, licoreiros, canetas, caixa para rapé, argolas para guardanapos, cigarreiras, e muitos outros objectos a phantasia, relógios de parede, muchos de ourivesaria, crystallo.

Faz-se concertos e obras novas, ouro e prato.

2

S. Paulo.

Formicida do dr. Capanema

Remedio infallivel para extinção da formiga sauba.

Grande redução no preço

que será daqui em diante 15.000 por lata de 5 litros. Não se pode vender menos de 1 caixa com 2 latas.

Único deposito nesta província, casa de M. P. da Silva Bruhns.

30 Rua Direita 30

S. PAULO

25-24

Hotel do Globo

Rua da Imperatriz n. 20

O abajo assinado declara a seus amigos e freguezes, que o seu hotel acha-se todo preparado de novo, servindo-se com o maior acréscimo e comodidade.

José de Almeida Cabral 4-2

Negocio à venda

Vende-se o negocio de secos e molhados, 4 rua de Quitanda n. 9, com pouco sortimento, muito proprio para um principiante; a casa tem bons comodos. Para tratar na mesma rua n. 12, com Joaquim Bueno S. Paulo, 27 de Maio de 1877.

Professor de violino (Rabeca)

Ernest Limousin discípulo do Conservatorio de Pariz, tendo já alguns discípulos, está resolvido a fixar sua residência nesta capital, contando portanto a der lições para rabeca com todo a perfeição; para mais informações em casa de

Henrique Luiz Levy
24-RUA DA IMPERATRIZ. 3-3

COKE
Recebe-se encomendas
A RUA DO OUVIDOR N.17.

Ribeirão Preto

Vende-se por modico preço uma fazenda no lugar denominado—Limeiras—dividida, tendo mais ou menos 400 alqueires de terra em sor, sendo 150 livres de geda, uma pequena plantação de café, muito boa agua, casa de morada, monjolo e paol.

Esta fazenda pertence ao espólio do finado Joaquim Gonçalves Vaitim, e vende-se para pagamento de dívidas do mesmo espólio.

Quem a pretender comprar dirija-se a S. João da Boa-Vista para tratar com a viuva do mesm o finado a sr. d. Maria Delphina de Oliveira. 10-4

+ A viuva, filhos, sogra, cunhados, tias e sobrinhos do finado capitão Antonio José Baptista de Luso, convidam a seus amigos e conhecidos, a assistirem a missa do 7º dia, que, por alma do mesmo finado, será rezada na igreja da Sé, no dia 29 do corrente, às 8 horas da manhã; por cuj' acto de caridade, desde já protestam sua eterna gratidão. 2-2

Dóres de dentes

Brancacciano

Este infallivel e instantaneo curativo apanhado e já sufficientemente conhecido das dôres de dentes, continua-se a vender nas seguintes casas:

Em Santos, na typographia do Diario de Santos.

Em Campinas, no Diario, e na pharmacia do sr. Antônio Soares do Mello, rua do Comercio, 51.

No Rio Claro, pharmacia do sr. dr. Evaristo Gautier rua do Comercio, 68.

Em S. Paulo, na casa do autor, largo de S. Bento, 88, onde também se vende um excelente acooldado balsamico para fortificar as gengivas moles, como também para curar instantaneamente as dôres de dentes; preço 18000 rs. cada um dente; e sendo preciso ir ás casas dos enfermos 26000 rs. O pagamento não se efectuará se não se realizar a cura.

O anunciatante pôde ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite.

Aos pobres cura-se gratis quatro dentes por dia.

Largo de S. Bento n. 88

Roberto Brancacciano. 15-9

Gravatas creme!

Gravatas creme!

Gravatas creme!

Aproveitem que estão quasi acabadas, e como as mesmas báhs de brilhar com todo o esplendor, visto serem de um invejável efeito, nos bailes oferecidos a SS. AA. Imperatrices, por occasião de sua estada nessa cidade no proximo mês de Junho, e bom não perderem a occasião, embora a mimosa cõr creme, possa resistir aos rigores do frio.

Vendem-se por todos os preços e ás padronas que a todos satisfazem.

A 18000, 18200, 18500, 18800, 28000 e 28400

Só em casa de Domingos Calderaro

2 A-RUA DIREITA-2 A-5-2

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antigos benefícios tem feito á humanidade, já na terrível epidemia da varíola, como em outras muitas molestias tanto cronicas como agudas, encontram-se sempre á venda no escriptorio do Correio Paulistano.

Pêras

Chegou novo sortimento á casa do Cygne, rua de S. Bento n. 48. 3-2

Chá, cêra, rapé, sementes, fogos da China e nacionaes

Vende-se por preços menores que em qualquer outra parte na casa comercial de

Paulo Antonio dos Santos Porto

138 B-RUA DO ROSARIO-138 B

Rio de Janeiro. 30-28

Theatro S. José

Companhia Dramatica

Empreza Ribeiro Guimaraes

QUINTA-FEIRA 31 DE MAIO DE 1877

Esplendido e maravilhoso espectaculo !

Subirá á scena o apparato drama historico de grande spectaculo, em 1 prologo e 5 actos, do illustre finado

L. A. Burgain intitulado :

PEDRO SEM

Que já teve e agora não tem

Personagens

João Gonçalves Sr. D. Sampayo

Pedro Sr. F. de Souza

Lourenço Sr. A. Castro

Manoel Ribeiro Sr. Guimaraes

Padre Mano Sr. A. Namura

Francisco Anastacio da Purificação Sr. A. Lopes

Scrapião Sr. X. Lisboa

Leonardo Sr. A. Augusto

Adonis, meirinho Sr. Damaso

Maria D. Rosina

Josephina, mulher de Pedro D. A. Chaves

Maria, avó de Josephina D. V. Castro

Amelia, prima de Lourenço D. B. Saldanha

Malvina, filha de Pedro D. J. Chaves

EPOCA-1750

Denominação dos actos

Prologo—A maldição de João Gonçalves

1.º Acto—O casamento

2.º Acto—O espectro

3.º Acto—Homem cruel

4.º acto—O naufrágio e incendio da torre

da Marca

5.º Acto—Justiça de Deus.

4-8 horas em ponto.

Muita atenção !

O naufrágio do quarto acto será feito á vista do espectador.

4-8 horas em ponto.

Theatro Provisorio

Terça-feira, 29 de Maio

Grande e variado spectaculo com o concurso da companhia do sr. Ribeiro Guimaraes, que obsequiosamente se presta a obrilhantar esta festa artística

Em beneficio da familia Riosa

1.º Parte

Comedia em 1 acto, ornada de musica, pelas jovens Riosas, intitulada :

AMOR POR ANEXINS

2.º Parte

1.º acto da comedie :

A AFILHADA DO BARÃO

3.º Parte

Pela joven Julia Riosa a scena comica :

TODOS BEBEM

4.º Parte

2.º acto da comedie :

A AFILHADA DO BARÃO

5.º Parte

Terminará o spectaculo com a scena comica, em que tanto se distingue a menina Julia, intitulada :

Domingos fóra dos sérios

A familia Riosa agradece de antemão o benévolo concurso da companhia do sr. Ribeiro Guimaraes, a seus collegas e ao publico em geral, solicitando sua benevolencia, conservarás dos mesmos gratas recordações.

4-8 horas

Typ do Correio Paulistano